



Agepan Agência Estadual de Regulação de Serviços Públicos de Mato Grosso do Sul

DIRETORIA DE GAS E ENERGIA - DGE

Câmara Técnica de Gás Canalizado

Processo: 51/200.864/2017

**RELATÓRIO TRIMESTRAL DE ATIVIDADES RELATIVAS À REGULAÇÃO
DOS SERVIÇOS DE DISTRIBUIÇÃO DE GÁS CANALIZADO.**

RTA 2 / 2017

Agepan

ÍNDICE

CONTEÚDO	PÁG
I – INTRODUÇÃO.....	03
II – INFORMAÇÕES DA EQUIPE DA AGÊNCIA REGULADORA.....	03
III – INFORMAÇÕES DA CONCESSIONÁRIA.....	03
IV – IDENTIFICAÇÃO DOS TÉCNICOS RESPONSÁVEIS PELAS INFORMAÇÕES.....	03
V – EMBASAMENTO LEGAL.....	03
VI – PERÍODO DE REFERÊNCIA.....	03
VII – METODOLOGIA E ABRANGÊNCIA.....	04
VIII – ATIVIDADES REALIZADAS E PRODUTOS GERADOS.....	04
IX – PRODUTOS GERADOS.....	05
X - NÃO CONFORMIDADES VERIFICADAS.....	05
XI.- ANÁLISE DE VENDAS POR CLASSE NO 2º TRIMESTRE.....	06 a 09
XII - TOTAL VENDA POR CLASSE DE CONSUMO / MÉDIA DO TRIMESTRE.....	10
XIII – DIMENSÕES DAS REDES DE DISTRIBUIÇÃO POR TIPO DE MATERIAL UTILIZADO.....	11
XIV – CONCLUSÃO.....	11

I - INTRODUÇÃO

O presente relatório tem por finalidade descrever as atividades desenvolvidas trimestralmente, relativo às atividades de Regulação dos Serviços de Distribuição de Gás Canalizado no estado de Mato Grosso do Sul.

Todas as atividades foram desenvolvidas com base na Instrução Normativa que Estabelece as Normas de Organização da Estrutura da Regulação Técnica do Gás Canalizado.

Os trabalhos foram desenvolvidos a partir do Plano de Atividades e Metas – PAM GÁS 2017.

II - INFORMAÇÕES DA EQUIPE DA AGÊNCIA REGULADORA.

As atividades foram desenvolvidas pela equipe do Setor de Gás Canalizado da Câmara Técnica de Energia da Agepan, composta pelos seguintes servidores:

Engº Edson Alves Delgado – Analista de Regulação Gás

Ass. Lidiane Novaes – Assessora Técnica de Regulação

III - INFORMAÇÕES DA CONCESSIONÁRIA

Empresa:	Companhia de Gás do Mato Grosso do Sul MSGás.
Endereço:	Av. Afonso Pena, 2350 – Centro – Campo Grande MS.
Telefone:	(67) 3312-2400

IV – IDENTIFICAÇÃO DOS TÉCNICOS RESPONSÁVEIS PELAS INFORMAÇÕES

Nome:	Função:	Fone:
Carlos Alberto Andraski	Gerente de Operações	(67) 3312-2481
Helaine Cristina Silva	Gerente Segurança e Meio Ambiente	(67) 3312-2409
Regiane Schio	Gerente	(67) 3312-2409

V – EMBASAMENTO LEGAL

As Atividades desenvolvidas têm como suporte legal os seguintes Regulamentos:

- ✓ Estrutura da Regulação Técnica do Gás Canalizado.
- ✓ Portaria nº 94 - Condições Gerais de Fornecimento de Gás Canalizado.
- ✓ Portaria nº 95 - Qualidade dos Serviços de Distribuição de Gás Canalizado.

VI – PERÍODO DE REFERÊNCIA

- ✓ Segundo Trimestre de 2017.

VII - METODOLOGIA E ABRANGÊNCIA

As atividades desempenhadas no período são realizadas continuamente, em atendimento ao Planejamento Estratégico e aos Objetivos da Agepan e inclusas nos seguintes procedimentos:

- Planejamento das Atividades e estabelecimento das Metas.
- Atividades Administrativas e Organizacionais em geral no âmbito da Coordenadoria.
- Apoio Técnico as Atividades da Diretoria.
- Elaboração e Desenvolvimento de Normativos e Regulamentos.
- Fiscalização Técnica conforme Planejamento.

VIII - ATIVIDADES REALIZADAS E PRODUTOS GERADOS

Considerando que os normativos básicos necessários para dar suporte legal aos procedimentos técnicos da regulação dos serviços de distribuição de gás já foram concluídos, as atividades desenvolvidas no trimestre tiveram como foco, reuniões de trabalhos com as áreas técnicas da concessionária no sentido de definir a forma de apresentação das informações referentes aos itens a serem mensalmente fornecidos, de tal forma permitirem a aferição da qualidade dos serviços prestados, sob a ótica da fiscalização.

O quadro resumo a seguir, apresenta os principais tópicos que foram objetos de ação e atividades da Câmara Técnica do Gás, no Segundo Trimestre:

Item	Descrição	Servidor	Período	Produto
01	Planejamento das Atividades e Metas para 2017.	Valter/Edson Delgado	Jan	Plano de Atividades e Metas Gás – 2017.
02	Definição dos principais aspectos que serão objetos da fiscalização inicial.	Valter/Edson Delgado	Jan	Ofício à Concessionária MSGás.
03	Abertura de processo de Fiscalização da	Edson	Jan	Processo de Fiscalização

	Qualidade dos Serviços 2017			da Qualidade 2017
04	Recepção e análise de Informações	Edson	Jan	Análise de Informações
05	Fiscalização dos Indicadores de Qualidade	Edson	Jan	Relatório / TN
06	Definição da logística e metodologia para início da fiscalização.	Edson	Fev	Planilhas Padrões.
07	Recepção e Análise de Informações	Edson	Fev	Análise de Informações
08	Fiscalização dos Indicadores de Qualidade	Edson	Mar	Relatório / TN
09	Recepção e Análise de Informações	Edson	Abril	Análise de Informações
10	Fiscalização dos Indicadores de Qualidade	Edson	Abril	Relatório / TN
11	Recepção e Análise de Informações	Edson	Maio	Análise de Informações
12	Fiscalização dos Indicadores de Qualidade	Edson	Maio	Relatório / TN
13	Recepção e Análise de Informações	Edson	Junho	Análise de Informações
14	Fiscalização dos Indicadores de Qualidade	Edson	Junho	Relatório / TN

VIII.1 – Abril:

Conforme demonstra o quadro acima foram realizadas atividades no mês de Abril, que contemplou a recepção e análise das informações referente a fiscalização do indicadores de qualidade, que abrange avaliação do comportamento dos níveis de pressão das estações alocadas nas redes de distribuição, verificações do nível de Odorização do gás ao longo do sistema de distribuição, bem como a verificação da continuidade das leituras destes indicadores, por estação verificadas no mês em curso.

VIII.2 – Maio:

Na sequencia, as atividades no mês de Maio, contemplou também a recepção e análise das informações referente a fiscalização do indicadores de qualidade, que abrange avaliação do comportamento dos níveis de pressão das estações alocadas nas redes de distribuição, verificações do nível de Odorização do gás ao longo do sistema de distribuição, bem como a verificação da continuidade das leituras destes indicadores, por estação verificadas no mês em curso.

VIII.3 – Junho:

Para o mês de Junho, houve prosseguimento no recepcionamento e a sequencia das atividades também contemplou a recepção e análise das informações referente a fiscalização do indicadores de qualidade, que abrange avaliação do comportamento dos níveis de pressão das estações alocadas nas redes de distribuição, verificações do nível de Odorização do gás ao longo do sistema de distribuição, bem como a verificação da continuidade das leituras destes indicadores, por estação verificadas no mês em curso.

IX – PRODUTOS GERADOS

1º TRIMESTRE			
Campo Grande	Atividade	Relatório	T.N.
Abril	Fiscalização	RMFQCGMAR2017	009/2017/CATEGAS
Maio	Fiscalização	RMFQCGABR2017	011/2017/CATEGAS
Junho	Fiscalização	RMFQCGMAI2017	013/2017/CATEGAS

1º TRIMESTRE			
Tres Lagoas	Atividade	Relatório	T.N.
Abril	Fiscalização	RMFQTLGMAR2017	008/2017/CATEGAS
Maio	Fiscalização	RMFQTLABR2017	010/2017/CATEGAS
Junho	Fiscalização	RMFQTLGMAI2017	012/2017/CATEGAS

X – NÃO CONFORMIDADES VERIFICADAS

Como se pode observar no Gráfico abaixo, o mesmo demonstra o comportamento do número de Não Conformidades constatadas nas avaliações das informações encaminhadas pela concessionária, relativas aos Indicadores de Qualidade na distribuição do Gás Natural nos Municípios de Campo Grande e Três Lagoas, os quais se observa que vem sofrendo um certo declínio, demonstrando a importância do acompanhamento, análise, ou seja da fiscalização, permitindo a concessionária atuar de forma a permear as prescrições dos atos regulamentares, que visam a prestação de um serviço com qualidade e segurança.

Campo Grande	2º Trimestre		
	Abril	Maio	Junho
Constatações	4	4	4
Não Conformidades	1	0	0

.1 - Campo Grande

Como se pode observar, a tabela acima infere que a qualidade dos serviços prestados pela concessionária no primeiro trimestre, nos quesitos relacionados aos indicadores de qualidade do sistema de distribuição de gás em Campo Grande, vem apresentando um bom desempenho, pois teve seus indicadores operando dentro da normalidade e apresentaram-se em conformidade.

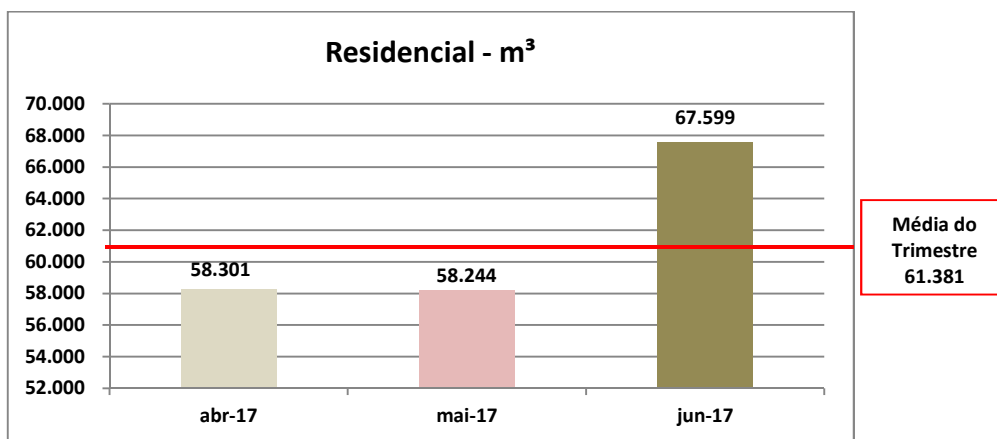
Três Lagoas	2º Trimestre		
	Abril	Maio	Junho
Constatações	4	4	4
Não Conformidades	0	0	0

X.2 - Três Lagoas

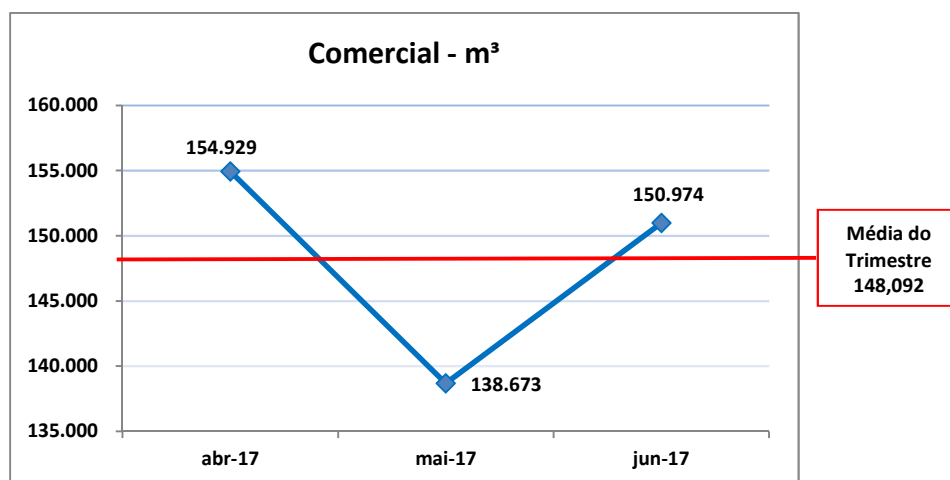
Como se pode observar, a tabela acima infere que a qualidade dos serviços prestados pela concessionária no segundo trimestre, nos quesitos relacionados aos indicadores de qualidade do sistema de distribuição de gás em Três Lagoas, vem apresentando um bom desempenho, pois teve seus indicadores operando dentro da normalidade e apresentaram-se em conformidade.

XI.- ANÁLISE DE VENDAS POR CLASSE DE CONSUMO NO 2º TRIMESTRE

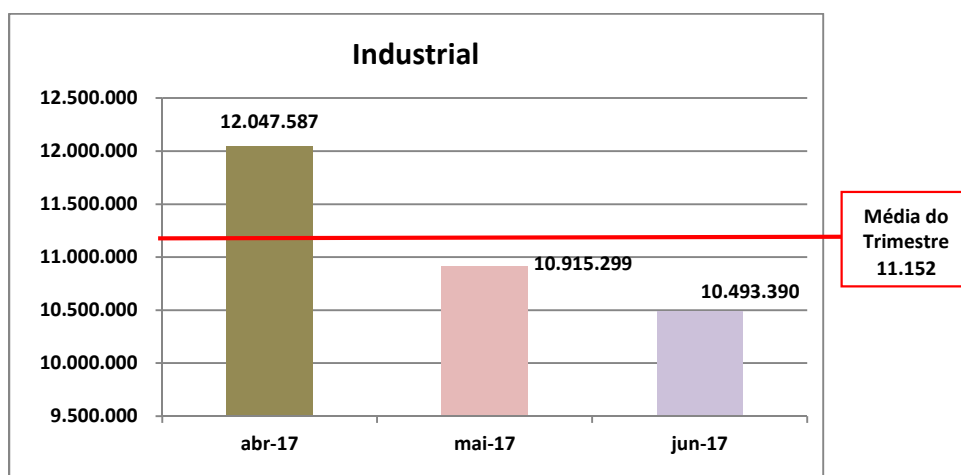
O gráfico abaixo têm por finalidade demonstrar o desempenho da concessionária no quesito volume de vendas de gás natural,(faturado), em m^3 , por classe de consumo no período do segundo trimestre de 2017.



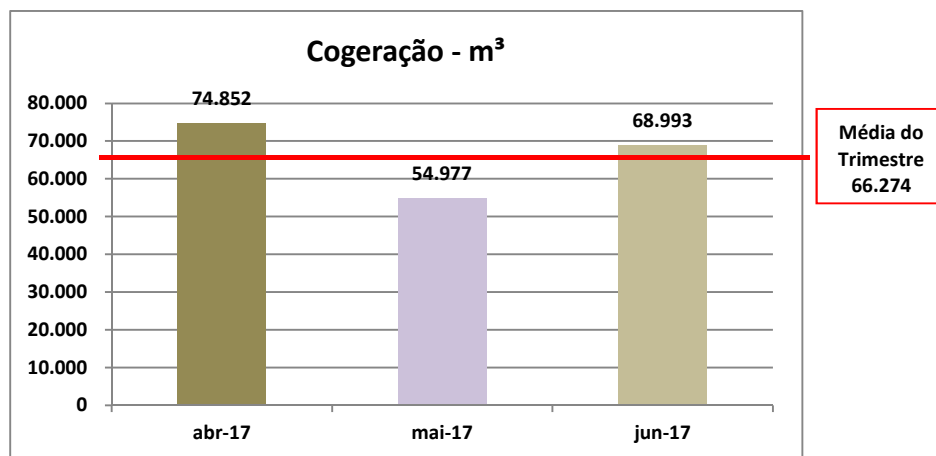
A Venda no seguimento residencial demonstrada no gráfico acima, para os meses de abril e maio observa-se que manteve o mesmo nível de venda, tendo um ligeiro acréscimo no mês de Junho. A média mensal de venda neste segmento ficou na ordem de 61.381 m^3 .



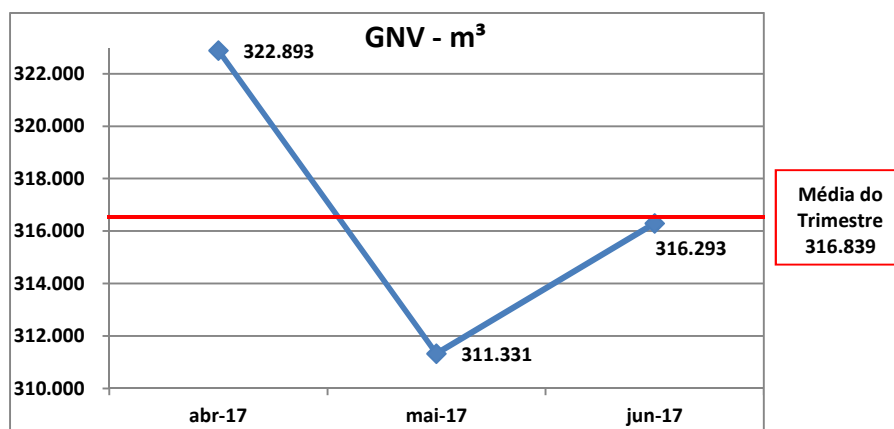
O gráfico acima demonstra que a venda no seguimento Comercial teve um ligeiro declínio na venda entre abril e maio, tendo um ligeiro crescimento entre o mês de maio até junho. Ficando a média mensal de venda neste segmento na ordem de 148.192 m³.



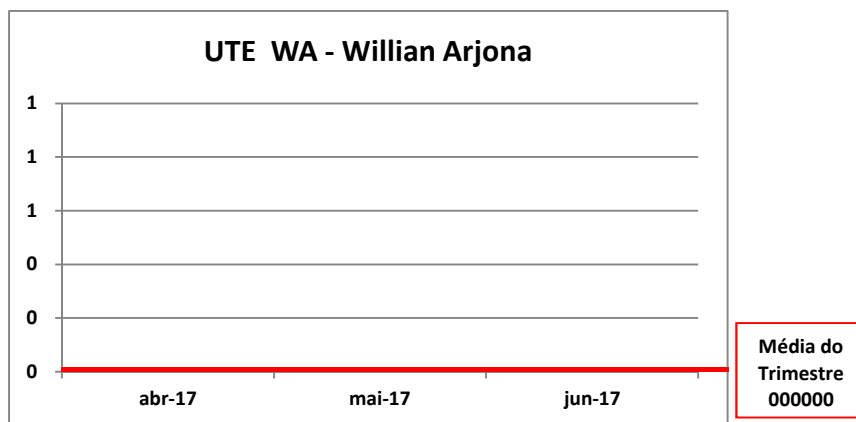
Observa-se no gráfico acima um excelente desempenho no mês de abril, com uma pequena redução no mês de maio, sofrendo uma nova redução na venda no mês de junho, ficando a média mensal de venda neste segmento na ordem de 11.152 m³.



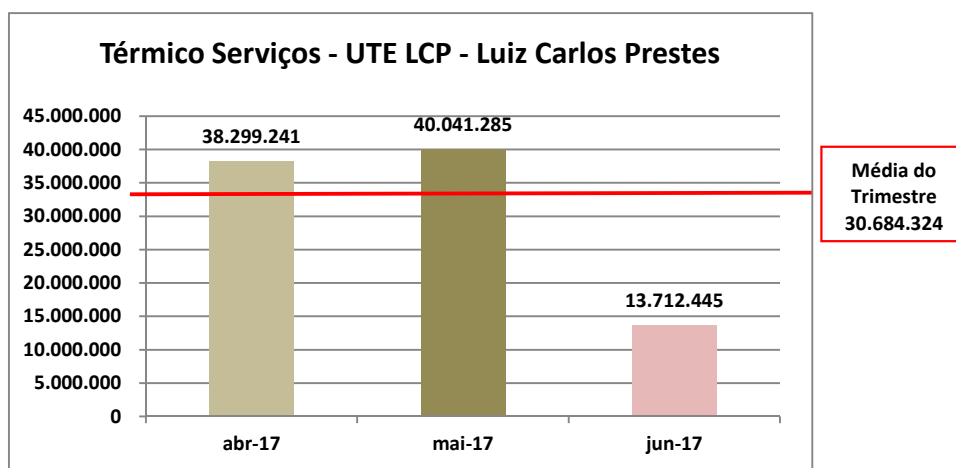
O gráfico acima demonstra que a venda no seguimento de cogeração teve uma boa venda em abril, com um pequeno declínio no mês de maio e ligeiro recuperação na venda em junho, ficando a média mensal de venda neste segmento na ordem de 66.274 m³ .



O gráfico acima demonstra um ligeiro declínio na venda do gás no período compreendido entre meados de abril e maio, demonstrando também uma ligeira recuperação no período de meados de maio a junho, ficando a média mensal de venda neste segmento na ordem de 316.839 m³ .

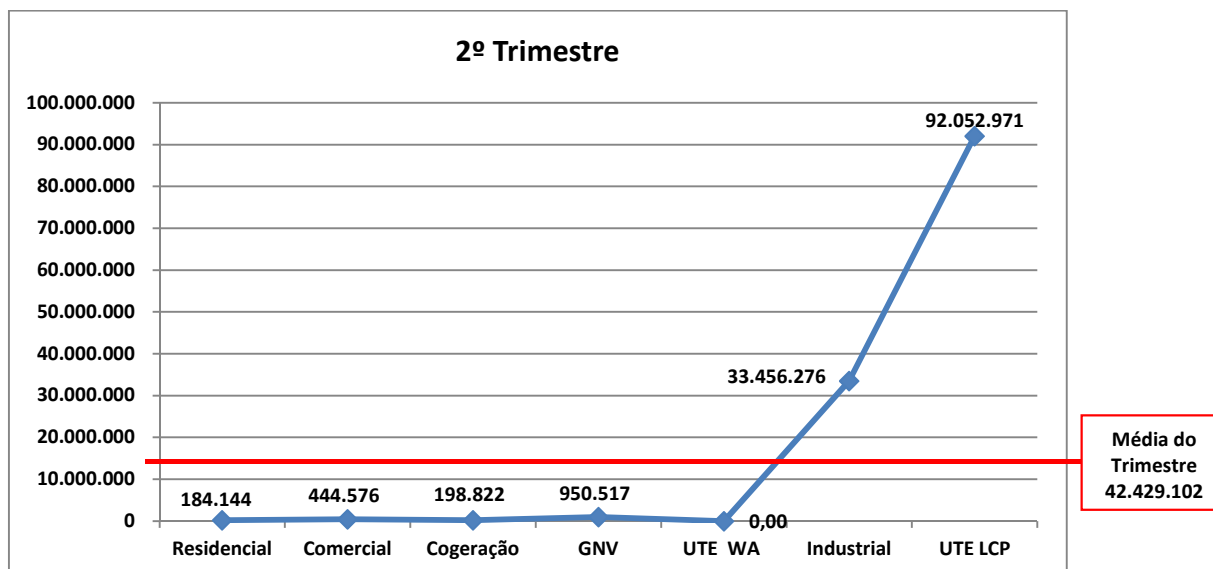


O Gráfico acima demonstra que no período de abril a junho, não houve qualquer registro de fornecimento de gás à Usina Termelétrica Willian Arjona, que pode inferir que tal fato está diretamente relacionado a não utilização do gás para geração de energia elétrica para fornecimento ao sistema elétrico interligado nacional e/ou ainda, a não realização de ensaios e manutenção preventiva das unidades geradoras que implicaria automaticamente no consumo do insumo. Tal fato refletiu no comportamento acima verificado, a média mensal de venda neste segmento ficou na ordem de zero m³.



O Gráfico acima demonstra que no mês de abril e maio houve uma venda considerável de gás à UTE Luiz Carlos Prestes. Certamente tal fato está diretamente relacionado ao fornecimento de energia elétrica ao sistema elétrico interligado nacional e/ou ainda, com possível realização de ensaios e manutenção preventiva das unidades geradoras que importaram na necessidade de geração de energia, o que refletiu no comportamento acima verificado, a média mensal de venda neste segmento ficou na ordem de 30.684.324m³.

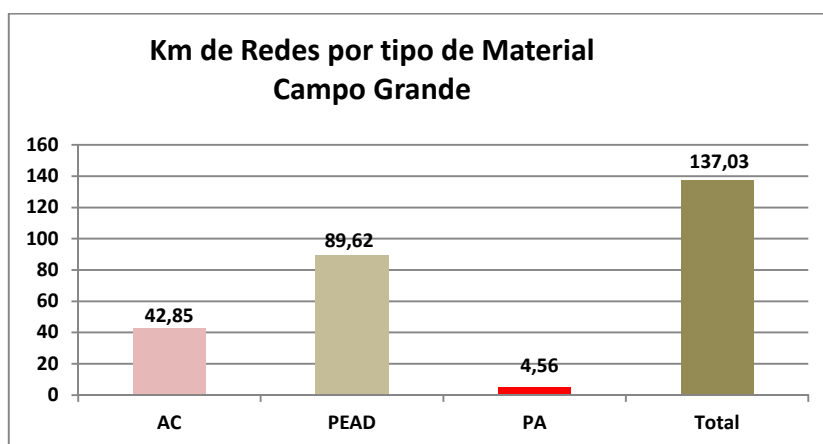
XII - TOTAL VENDA POR CLASSE DE CONSUMO / MÉDIA DO TRIMESTRE



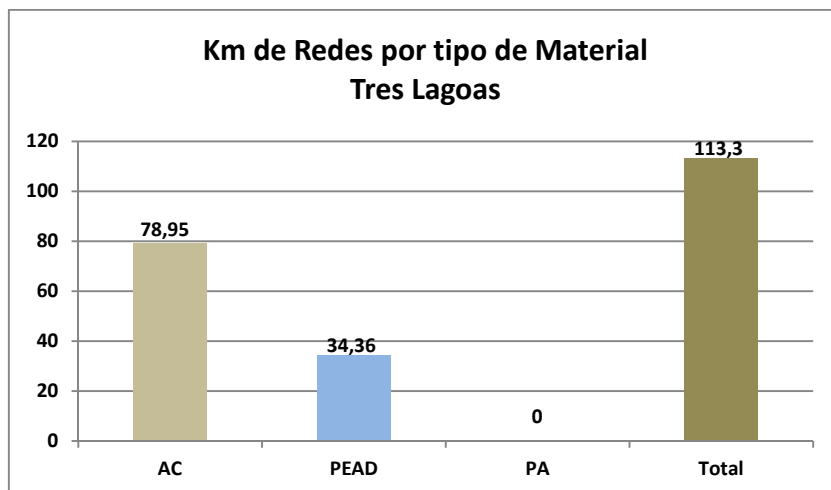
O Gráfico acima demonstra a totalização das vendas do gás natural por classe de consumo praticadas de abril a maio de 2017, bem como a média trimestral. É notório que as classes de consumo que impactam diretamente na venda do gás natural são as classes das termelétricas, seguida pela classe de consumo industrial e seguidas pelas demais classes. A média mensal de venda considerando todos os seguimentos ficou na ordem de 42.429.102 m³.

XIII – EXTENSÕES DAS REDES DE DISTRIBUIÇÃO POR TIPO DE MATERIAL UTILIZADO

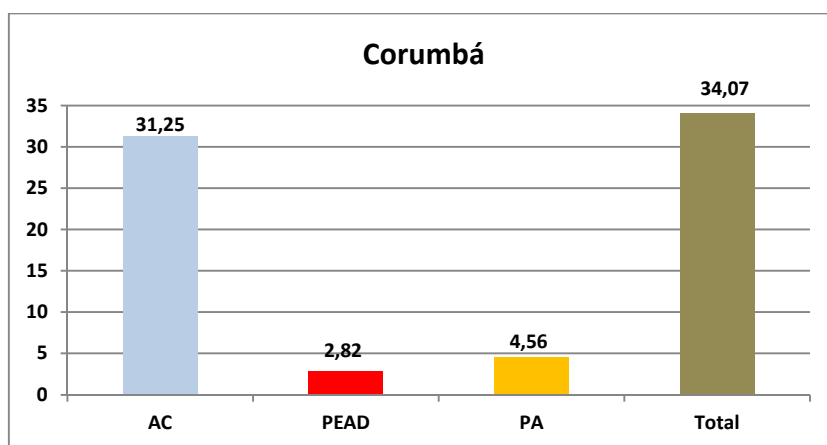
Os gráficos abaixo demonstram os quantitativos de extensão das redes de distribuição de Gás Canalizado por tipo de material.



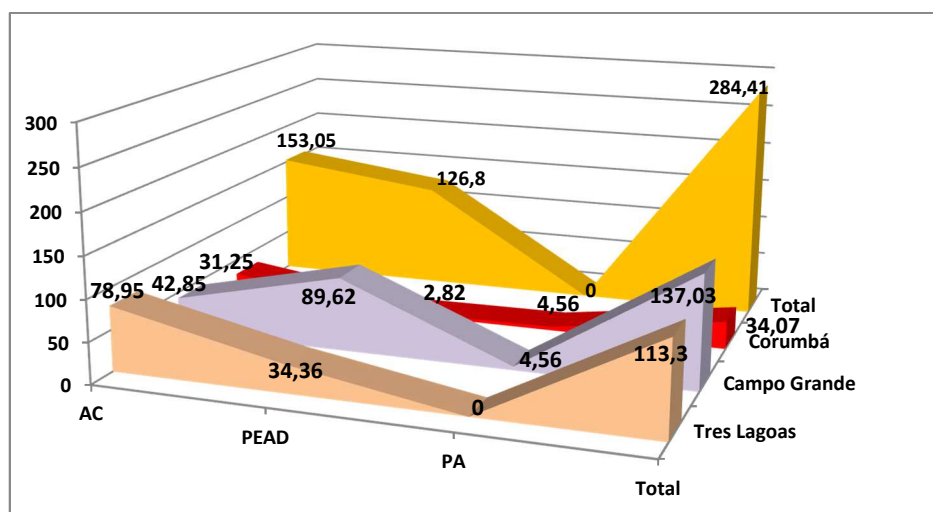
O Gráfico acima demonstra os quantitativos de redes de distribuição construída no Município de Campo Grande por tipo de material utilizado, através do qual se verifica que o material PEAD, está presente em 89,62 Km de rede, seguido do AC em menor escala, perfazendo um total de 42,85 Km, e por último, no quantitativo de 4,56 Km, encontra-se a tubulação do tipo PA, perfazendo o total de 137,03 Km de rede.



O Gráfico acima demonstra os quantitativos de redes de distribuição construída no Município de Três Lagoas por tipo de material utilizado, através do qual se verifica que o material PEAD, está presente em 34,36 Km de rede, e o de AC se apresenta no quantitativo 78,95 Km, e por último, se observa que não há instalado no segmento de rede de distribuição do Município a tubulação do tipo PA. O total do materiais aplicados nas redes perfazem o montante de 113,30 Km de rede.



O Gráfico acima demonstra os quantitativos de redes de distribuição construída no Município de Corumbá por tipo de material utilizado, através do qual se verifica que o material PEAD, está presente em 2,82 Km de rede, e o de AC se apresenta no quantitativo 31,25 Km, e por último, se observa que há instalado no segmento de rede de distribuição do Município a tubulação do tipo PA perfazendo 4,56 km de extensão. Totalizando o montante de 34,07 Km de rede.



O Gráfico acima demonstra de forma agrupada, os quantitativos de redes de distribuição construídas nos Municípios de Campo Grande, Três Lagoas e Corumbá por tipo de material utilizado, através do qual se verifica que o material PEAD, está presente em 126,8 Km de rede, e o de AC se apresenta no quantitativo 153,05 Km, e também, se observa que há instalado no segmento de rede de distribuição a tubulação do tipo PA perfazendo 4,56 km de extensão. Totalizando o montante de 284,41 Km de rede.

XIV – CONCLUSÃO.

As atividades desenvolvidas no 2º Trimestre/2017 contemplam os procedimentos de rotina estabelecido no desenvolvimento das atividades de fiscalização do sistema de distribuição, através de recepção, análise e tratamento das informações referente ao sistema de distribuição da concessionária, com intuito monitorar o cumprimento dos indicadores estabelecidos nos regulamentos, contemplando os pontos de medições de pressão e Odorização.

Na fiscalização dos indicadores de qualidade do sistema de distribuição do gás natural referente a Campo Grande e Três Lagoas, as mesmas tem sido realizadas com a finalidade de verificar o cumprimento dos regulamentos por parte da Concessionária, quanto ao desempenho dos indicadores de pressão, concentração de odorantes e incidentes nos segmentos das redes de distribuição e nas estações de redução primárias e secundárias.

Campo Grande, MS, 04 de Agosto de 2017

Engº Edson Alves Delgado
Coordenador CATEGAS